



Obra de Alfredo Antonelli

Foto: Divulgação

“Ecos da Oficina” reúne artistas ligados à oficina 3D do Parque Lage

*No Espaço 226,
no Alto da Boa Vista,
13 artistas convidados –
que frequentaram a Oficina
do Parque Lage em
distintos momentos –
apresentam sua produção
atual no campo da
tridimensionalidade.
Obras da mostra incluem
esculturas, objetos,
instalações e assemblages,
produzidos com
materiais diversos*



Júnia Azevedo, série *Miríades do Capitalismo*
Foto: Divulgação

O Espaço 226, no Alto da Boa Vista, apresenta “*Ecos da Oficina*” – mostra que reúne 13 artistas que tiveram suas trajetórias ligadas à Oficina 3D da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV).

Com texto crítico de Fernanda Pequeno, a exposição coloca em diálogo produções de artistas que encontraram naquele ambiente, em diferentes momentos, orientação, maquinário, apoio técnico e outros recursos

para desenvolver suas pesquisas poéticas no campo da tridimensionalidade – seja em esculturas, objetos, instalações ou *assemblages*. “*Ecos da Oficina*” mostra o que esse grupo produz hoje, reunindo obras de diferentes linguagens que exploram os mais diversos materiais e técnicas, em processos que envolvem o fazer manual.

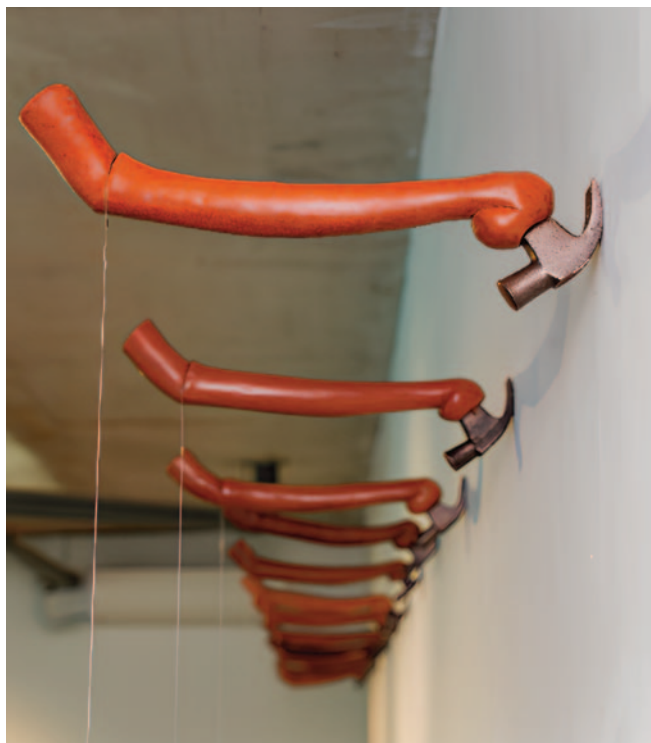


Bromélio, *Precatorius orbicularis*, 2022

Foto: Divulgação

A Mostra “*Ecos da Oficina*” reúne aproximadamente 35 obras – realizadas com materiais como mármore, madeira, plástico, vidro e metais variados. Os artistas convidados são Alfredo Antonelli, Agostinho Moreira, Bromélio, Carla Pereira, Júnia Azevedo, Katia Politzer, Laura Freitas, Luna Bastos, Marcelo Monteiro, Marcos Duarte, Marcus Ferrer, Mark Feddersen e Nathalie Nery.

“Convidamos artistas com pesquisas bem distintas, para mostrar as diferentes formas que encontraram para trabalhar a tridimensionalidade em suas obras. O que os une é a experiência que tiveram na Oficina 3D, idealizada e criada por João Carlos Goldberg dentro do Curso de Escultura da EAV”, explica o professor e artista Marcos Duarte. Ao longo de 11 anos, Duarte trabalhou ao lado de Goldberg. Começou como aluno; depois passou a monitor e professor assistente, até conduzir a oficina após a morte do mestre, em 2021.



Obra de Marcelo Monteiro

Foto: Divulgação

O Espaço 226 foi aberto em março de 2025, após a repentina interrupção das atividades da Oficina 3D, em dezembro de 2024. Com isso os alunos ficaram, de uma hora para outra, sem acesso a máquinas e equipamen-

tos, apoio técnico, orientação profissional – e de um local adequado para desenvolver seus projetos. Foi aí que Carla Pereira, uma das frequentadoras da oficina, reuniu os alunos e convidou Marcos Duarte para dar continuidade ao trabalho em um novo endereço.

“Diferentemente da pintura ou do desenho, que são planos, a escultura e a instalação lidam com aspectos como volume, escala, peso, equilíbrio, resistência dos materiais – e exigem apoio técnico, locais de trabalho adequados, ferramentas específicas, conhecimento sobre o comportamento de cada obra no espaço – e, também, atenção às normas de segurança. É isso que buscamos oferecer aqui” – explica Duarte. “Um dos pontos altos da Oficina 3D era a convivência e a troca cotidiana entre os artistas, em um ambiente no qual o aprendizado técnico se misturava à experiência compartilhada de fazer e pensar a arte. Essa é a nossa inspiração” – diz Carla Gonçalves.

SOBRE O ESPAÇO 226

Localizado em uma casa de 350 m², no Alto da Boa Vista, o Espaço 226 reúne ateliês, residências temporárias e oficinas de marcenaria, serralheria e cerâmica, além de oferecer acompanhamento a artistas interessados no desenvolvimento de trabalhos tridimensionais.

A proposta combina infraestrutura, orientação e convivência, de modo a criar um ambiente de experimentação prática, domínio de ferramentas e técnicas e, sobretudo, de troca entre artistas de diferentes linguagens e processos.

Katia Politzer, *Caminho Azul 2*

Foto: Divulgação

Mais do que disponibilizar maquinário e orientação para o uso dos equipamentos com eficiência e segurança, a intenção é oferecer aos artistas um lugar de criação compartilhada, onde o fazer manual, a investigação de materiais, a resolução de problemas e o diálogo integram o próprio processo criativo.

SOBRE A OFICINA 3D

A história da Oficina 3D está ligada a João Carlos Goldberg – artista e professor do curso de escultura da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, entre 1982 e 2006 – que também foi diretor da EAV entre 1991 e 1993.

Concebida como um espaço voltado para a criação de obras tridimensionais, a oficina recebeu gerações de artistas interessados em desenvolver suas pesquisas nesse campo. Sob o título “*Conversando sobre escultura, objeto etc. e tal, com ênfase no etc. e tal*”, a oficina de Goldberg disponibilizava maquinário variado, ferramentas adequadas e um espaço seguro para o apren-

Laura Freitas, *Troféu de caça*

Foto: Divulgação

dizado do manuseio dos equipamentos, – além de oferecer acompanhamento individual e diálogo sobre diferentes etapas da criação; da concepção do projeto à escolha dos materiais, à finalização e à apresentação da obra.

Goldberg administrou a oficina até sua morte, em 2020. Marcos Duarte, que o acompanhou nesse trabalho ao longo de 11 anos – de aluno a professor assistente – conduziu a oficina até 2024. Atualmente o espaço da Oficina EAD está fechado, devido às obras de reforma no Parque Lage.

SERVIÇO

Ecossistema da Oficina

Até 25 de outubro

Espaço 226

Rua Doutor Catrambi, 226, Alto da Boa Vista, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: terças e quartas, das 11h às 17h*Entrada:* gratuita | *Classificação:* Livre